

Centros Regionais criados em Sofala e Nampula

• Projecto financiado por Holanda e Itália cobre todo o País

Dois centros regionais serão criados, ainda este ano, nas Províncias de Sofala e Nampula, com vista à reabilitação do sector electromedicinal do Ministério da Saúde. Estes centros terão como áreas de actuação as regiões do Centro e Norte do País, enquanto o já existente em Maputo cobrirá toda a Zona Sul do País. Até ao momento, o sector de Manutenção do Ministério da Saúde não possuía pessoal qualificado, o que levou à criação, em 1979, de um Centro Nacional de Formação de Técnicos Polivalentes. Este projecto, avaliado em cerca de 300 mil contos, é financiado pelos Governos da Itália e da Holanda, com uma participação moçambicana cifrada em 10 por cento.

Segundo Mário Ribeiro de Almeida, Director-Geral do Centro de Manutenção e Assistência Técnica Electro-medicinal, a criação dos dois centros regionais tem em vista garantir o funcionamento da rede sanitária a nível nacional.

Desde a proclamação da Independência, e com a fuga dos poucos técnicos que existiam naquele sector, o Serviço Nacional de Saúde passou a enfrentar grandes dificuldades na manutenção e reparação do diverso equipamento hospitalar existente no País.

Na opinião daquele responsável, os dois centros regionais diminuirão a importação de equipamento medicinal, pois já existem técnicos minimamente preparados para dar assistência a todo o equipamento já existente no País.

A partir de agora, o Ministério não deverá comprar nenhum equipamento médico sem nos consultar, pois, nes-

sa altura, estaremos à altura de determinar qual é o equipamento adequado, evitando-se assim, o dispêndio desnecessário de divisas, esclareceu Mário de Almeida.

Acrescentou que, nos dois centros, serão integrados técnicos com um nível académico equivalente ao Instituto Industrial que receberão uma formação polivalente sobre a Electro-medicina, durante dez meses.

FORMADOS PRIMEIROS 12 TÉCNICOS

De acordo com Mário de Almeida até ao momento foram já formados os primeiros 12 técnicos polivalentes de Electro-Medicina, os quais serão distribuídos por todas as províncias.

Com um nível académico de 9.ª classe industrial, os técnicos tiveram uma formação polivalente, o que lhes confere a possibilidade de assistir qualquer equipamento electromedicinal existente no País.

Com a excepção dos que serão afectos nas províncias de Sofala e Nampula, os restantes deverão criar condições, nas respectivas províncias, para a implantação de pequenos núcleos de manutenção de equipamento electro-hospitalar.

CENTRO DE MANUTENÇÃO

O Centro de Manutenção é um sector do MS que se dedica à assistência ao equipamento utilizado em todas as unidades sanitárias e sociais, e nos serviços de apoio à velhice e à infância.

Este organismo está, por outro lado, vocacionado para a formação de técnicos polivalentes que posteriormente são distribuídos pelas províncias.

— Falando especificamente do programa de formação profissional, devo esclarecer que este projecto é financiado pelos Governos holandês e italiano, num montante avaliado em cerca de 300 mil contos. Este financiamento intere-se no âmbito da cooperação entre Moçambique e aqueles dois países — especificou Mário de Almeida, acrescentando que 10 por cento daquela montante serão preenchidos pelo Governo moçambicano.

Segundo apurámos na ocasião, todo o equipamento didáctico utilizado durante a formação é fornecido pela Itália e pela Holanda. Estes dois países possuem, naquele centro, sete técnicos-monitores.